

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 01/03/2017.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CAMPUS DE ARARAQUARA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS**

STELAMARY APARECIDA DESPINCIERI LAHAM

**Um Estudo sobre as possíveis causas de evasão no curso de
Licenciatura em Pedagogia da UAB – UFSCAR em um Polo
Presencial do Interior Paulista: percepção dos alunos**



ARARAQUARA – SP

2016

STELAMARY APARECIDA DESPINCIERI LAHAM

**Um Estudo sobre as possíveis causas de evasão no curso de
Licenciatura em Pedagogia da UAB – UFSCAR em um Polo
Presencial do Interior Paulista: percepção dos alunos**

Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras UNESP Campus Araraquara, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Escolar.



Linha de Pesquisa: Política e Gestão
Educativa

Professor Orientador: Prof. Dr. Sebastião de
Souza Lemes

ARARAQUARA – SP

2016

Laham, Stelamary Aparecida Despincieri

Um Estudo sobre as possíveis causas de evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia da UAB - UFSCAR em um Polo Presencial do Interior Paulista: percepção dos alunos / Stelamary Aparecida Despincieri Laham - 2016

107 f.

Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara)

Orientador: Sebastião de Souza Lemes

1. Educação a Distância. 2. Evasão. 3. Evasão na Educação a Distância. 4. Causas de Evasão na EaD. 5. Licenciatura em Pedagogia a Distância. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo sistema automatizado com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

STELAMARY APARECIDA DESPINCIERI LAHAM

Um Estudo sobre as possíveis causas de evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia da UAB – UFSCAR em um Polo Presencial do Interior Paulista: percepção dos alunos

Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras UNESP Campus Araraquara, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Escolar.

Linha de Pesquisa: Política e Gestão Educacional

Professor Orientador: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Data da defesa: 29/02/2016

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes (FCLAr/UNESP)

Membro efetivo: Prof. Dr. Edson do Carmo Inforsato (FCLAr/UNESP)

Membro efetivo: Prof. Dr. Celestino Alves da Silva Junior (FFC/UNESP/Marília)

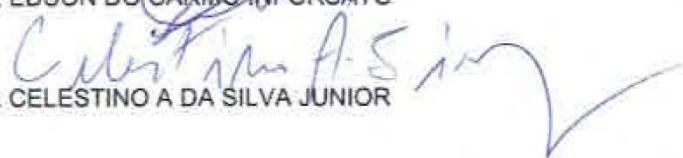
Local: Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Ciências e Letras
UNESP – Campus de Araraquara

**ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE STELAMARY APARECIDA DESPINCIERI, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS.**

Aos 29 dias do mês de fevereiro do ano de 2016, às 14:30 horas, no(a) Anfiteatro E, reuniu-se a Comissão Examinadora da Defesa Pública, composta pelos seguintes membros: Prof. Dr. SEBASTIÃO DE SOUZA LEMES do(a) Departamento de Ciências da Educação / Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Prof. Dr. EDSON DO CARMO INFORSATO do(a) Departamento de Didática / Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Prof. Dr. CELESTINO A DA SILVA JUNIOR do(a) Departamento de Administração e Supervisão Escolar / Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, sob a presidência do primeiro, a fim de proceder a arguição pública da DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de STELAMARY APARECIDA DESPINCIERI, intitulada **Um Estudo sobre as possíveis causas de evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia da UAB – UFSCAR em um Polo Presencial do Interior Paulista: percepção dos alunos**. Após a exposição, a discente foi arguida oralmente pelos membros da Comissão Examinadora, tendo recebido o conceito final: Aprovada. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.


Prof. Dr. SEBASTIÃO DE SOUZA LEMES


Prof. Dr. EDSON DO CARMO INFORSATO


Prof. Dr. CELESTINO A DA SILVA JUNIOR

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, Pai dedicado, que sempre cuidou de mim em todos os momentos.

Agradeço ao meu orientador, o professor Sebastião de Souza Lemes, que acreditou em mim e me deu a oportunidade de mais essa caminhada acadêmica. Obrigada pelas orientações e generosidade.

Aos professores da banca de defesa Luci Regina Muzzeti e Edson do Carmo Inforsato e Celestino Alves da Silva Júnior. Muito obrigada pela leitura minuciosa, comentários, orientação e carinho que tiveram comigo.

Agradeço à minha amiga-irmã, a professora Rosimeire dos Santos, por estar presente em minha vida, me dando força, conselhos e apoio.

Aos estudantes participantes da pesquisa pela valoriza ajuda, sem eles esse trabalho não seria possível.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral de pesquisa investigar quais as possíveis causas que influenciaram a evasão de cursos a distância, pela percepção dos estudantes. Para isso, foi realizado um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa com base em estudo de caso acerca dos índices e das causas da evasão no curso da UAB-UFSCAR Universidade Federal de São Carlos, no Polo de Apoio Presencial de Tarumã, um município do interior do Estado de São Paulo. Os participantes foram os estudantes desistentes, formados e ativos do curso de Licenciatura em Pedagogia UAB-UFSCar, das turmas de 2008, 2010, 2012 e 2013. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: levantamento de revisão bibliográfica, documentos da Instituição para averiguar os reais índices de evasão, questionários respondidos pelos alunos das turmas em questão. O conteúdo das respostas dos estudantes ao questionário foi base para o levantamento e análise de categorias e subcategorias referentes a desistência na Educação a Distância. Essas categorias e subcategorias foram discutidas tendo em vista o referencial teórico, dando origem às causas exógenas e causas endógenas da evasão ao curso. Sendo assim, as causas exógenas são aquelas com relação a fatores externos à instituição e ao curso em questão, são elas: falta de tempo para o estudo, demanda profissional e familiar, problemas de saúde na família e pessoal. As causas endógenas são aquelas diretamente relacionadas à instituição de ensino ofertante do curso, como: falta de comunicação da tutoria, problemas com material didático, interação e interatividade no ambiente virtual de aprendizagem (sentimento de solidão), curso que não atende o perfil do aluno. Os resultados alcançados podem servir de subsídios às instituições de ensino superior que oferecem essa modalidade principalmente como indicativo para a formulação de projetos pedagógicos de cursos a distância e estão preocupados em diminuir a incidência de evasão.

Palavras-Chave: Educação a Distância, Evasão, Evasão na Educação a Distância, Causas de Evasão, Licenciatura em Pedagogia a Distância.

ABSTRACT

This study aimed to investigate which were the possible causes that influenced the distance learning courses dropouts from the students' perceptions. For this, it was carried out a descriptive exploratory study using a qualitative approach based on a case study about the evasion rates and causes in the course in the UAB-UFSCAR Federal University of São Carlos, in the Polo de Apoio Presencial of Tarumã - Support Face-to-Face Unit in Tarumã, a countryside town of the São Paulo State. The participants were the evaded students, graduated ones and attending students of the Pedagogy Licenciateship course UAB-UFSCar in the 2008, 2010, 2012 and 2013 classes. The used instruments for data collection were: a research of bibliographical review, the institution documents to ascertain the actual dropout rates, questionnaires answered by the students from mentioned classes. The contents of students' responses to the questionnaires were the basis for the survey and analysis of categories and subcategories related to Distance Education dropout. These categories and subcategories were discussed considering the theoretical framework, leading to exogenous and endogenous causes for the course evasion. Thus, the course exogenous causes were related to the external factors of the institution and the course, they are: lack of time to study, work and family demands, personal or familiar health problem. Endogenous causes were directly related to the educational institution, like: lack of tutoring communication, problems with teaching materials, interaction and interactivity in the virtual learning environment (feeling of loneliness), unsuited course design for the student's profile. The achieved results may provide support to higher education institutions which offer this modality as an indicator for the development of pedagogical projects of distance learning courses, and are concerned about the reduction of evasion incidence.

Keywords: Distance Education, Evasion, Evasion in Distance Education, Causes Evasion, Pedagogy Licenciateship in Distance Education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATUAB – Ambiente de Trabalho da UAB

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

EaD – Educação a Distância

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação e Cultura

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UAB-UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organização do Sistema UAB.....	43
Figura 2 – Distribuição de Polos UAB no Estado de São Paulo.....	47
Figura 3 – Fluxograma da Análise de Conteúdo	64
Figura 4 – Causas da Evasão na EaD	79

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Periodização da Evasão no Polo UAB de Tarumã	54
Gráfico 2 – Idade dos participantes da pesquisa.....	56
Gráfico 3 – Área de Atuação	56
Gráfico 4 – Formação Superior	57
Gráfico 5 – Distância da Residência ao Polo Presencial.....	58

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Gerações de EaD de acordo com Maia e Mattar (2007) e Moore e Kearsley (2008	23
Quadro 2 . Legislação de EaD no Brasil	25
Quadro 3. Definição de evasão e amplitude do conceito	29
Quadro 4 - Revisão de Literatura em Evasão Realizada por Almeida	37
Quadro 5 – Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB-UFSCar.....	49
Quadro 6 – Categorias de Motivos de Evasão - alunos evadidos.....	65
Quadro 7 – Categorias de Motivos de Evasão - alunos ativos e formados	65
Quadro 8 – Categorias de Motivos de Persistência - alunos ativos e formados	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Índices de evasão registrados no período 2010-2013 pelos Censos EAD.B realizados pela ABED.....	31
Tabela 2 – Distribuição dos trabalhos de acordo com as bases de dados consideradas	33
Tabela 3 – Dados de movimentação de alunos de acordo com as turmas	53

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
Capítulo 1 - Revisão de Literatura	19
1.1. Definições de Educação a Distância	19
1.1.2. A Evolução da EaD.....	21
1.2. Legislação Brasileira de Educação a Distância	24
1.3. Evasão na Educação a Distância	28
1.3.1 Definições de Evasão	28
1.3.3 Evasão na Educação a Distância no Brasil	31
1.3.4 Pesquisas sobre Evasão em Cursos a Distância.....	32
Capítulo 2 – PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	39
2.1 Tipos de Pesquisa	39
2.1.1 A Pesquisa Qualitativa.....	40
2.2 Contexto da Pesquisa	41
2.2.1 A Universidade Aberta do Brasil	41
2.2.2 O Polo UAB de Tarumã	45
2.2.3 Características do Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB-UFSCar..	477
2.2.3.1 Evasão no Polo UAB de Tarumã.....	51
2.2.3.2 Periodização da Evasão no Polo UAB de Tarumã.....	53
2.2.4 Os Participantes da Pesquisa.....	54
2.2.4.1 Análise descritiva do perfil dos participantes da pesquisa.....	55
2.3 Procedimentos de Coleta de Dados	58
2.3.1 O questionário	59
2.3.2 Análise dos dados.....	60
2.4 Considerações Éticas	622

CAPÍTULO 3 – RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	63
3.1. A Construção das categorias.....	633
3.2. Análise das Categorias.....	666
3.3. Causas da Evasão.....	78
CAPÍTULO 4 – CONCLUSÕES.....	80
REFERÊNCIAS.....	88
APÊNDICES	93
APÊNDICE A – Questionário 1	94
APÊNDICE B – Questionário 2	99
APÊNDICE C – Termo de Compromisso Livre e Esclarecido.....	103

INTRODUÇÃO

O reconhecido avanço da Tecnologia da Informação e da Comunicação tem provocado mudanças visíveis no cotidiano das pessoas, que passaram a obter acesso cada vez maior à informação, bem como a outras formas de comunicação. Esse progresso também impulsionou mudanças na Educação e no Sistema Educativo, desde a necessidade de utilizar as tecnologias em prol de uma educação de qualidade, ao desafio de ir além da informação e promover a aquisição de conhecimento.

Dessa forma, com o desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação a - Educação a Distância (EaD) ganhou uma diferente configuração a partir da utilização das ferramentas digitais. A Educação a Distância tem crescido no Brasil com grande velocidade e objetivando suprir a necessidade de levar formação superior e especialização a uma parcela da população que, por diversos fatores, não teria condições de frequentar um curso presencial. Assim, além do intuito de promover o acesso à formação acadêmica oportunizando a construção de conhecimentos, a educação a distância também tem por finalidade promover a inclusão social, promovendo o acesso ao ensino.

A educação é uma das principais bases para o crescimento econômico e social de um país. Devido à extensão territorial do Brasil, a expansão da Educação Superior no país é um desafio para os seus governantes. Dessa forma, a EaD vem ao encontro dessa necessidade, e tem o potencial de minimizar os problemas territoriais e democratizar a educação superior no país (PACHECO, 2010).

Segundo Litwin (2001), o desenvolvimento da modalidade de Educação a Distância nos últimos anos permitiu que fossem implementados projetos educacionais dos mais diversos em situações distintas e complexas. Para essa autora, esses programas ofertados são caracterizados pela flexibilidade inerentes às múltiplas possibilidades oferecidas pela EaD.

O Ministério da Educação (MEC) divulgou no Censo de 2009, que houve, no nível de graduação em EaD, um crescimento estimado superior a 90% comparado ao número de alunos em 2008. Isso tem demonstrado a evolução significativa da

EaD no Brasil. De acordo com o Inep¹ - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: “Entre 2011 e 2012, as matrículas avançaram 12,2% nos cursos a distância e 3,1% nos presenciais. Com esse crescimento, a modalidade a distância já representa mais de 15% do total de matrículas em graduação”.

Autores como Gonçalves (2006); Rezer (2009) e Santos (2011) apontam que uma das causas de expansão acentuada da EAD deve-se à criação, em 2006, da UAB - Universidade Aberta do Brasil, a qual foi instituída pelo Decreto Federal Nº 5.800/2006 (BRASIL, 2006), visando "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Ela incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

Um dos eixos fundamentais do sistema UAB é a expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso. Porém, sua prioridade são os professores que atuam na Educação Básica sem formação superior. (BRASIL, 2006). Dessa forma, a UAB apresenta-se como uma ferramenta educacional de formação em disciplinas com escassez de professores para os anos finais do Ensino Fundamental e Médio.

Nesse sentido, não basta apenas o acesso, mas a permanência e a conclusão dos cursos. De acordo com o “Censo EaD.BR – Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012”, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), o maior índice de evasão é apresentado pelas Instituições públicas atingindo 21,1% dos alunos matriculados, seguido e nas Instituições privadas, cujo índice chega a 18,5%.

Esses dados evidenciam que mesmo com o crescimento da oferta de cursos nessa modalidade, a evasão se apresenta como um problema em relação à

¹ INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasil teve mais de 7 milhões de matrículas no ano passado. Brasília, 17 set. 2013. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado>. Acesso em: 20 jan. 2015.

democratização e acesso à educação superior. De acordo com Santos *et al* (2008, p.3) a evasão diz respeito à desistência definitiva do estudante em qualquer etapa do curso. Mas os índices de desistência na modalidade EaD são altos, não somente no Brasil, conforme Obbadi e Jurberg (2005, p.49) cujos estudos apontam que na Europa a porcentagem de desistência oscila entre 20 e 30% e nos Estados Unidos e países asiáticos esse percentual é da ordem de 50% dos matriculados.

Ao observar os dados da ABED (2013), também extraídos do Censo EaD.BR, vemos que 36% das instituições participantes do estudo apontaram a evasão como o principal problema enfrentado na oferta de educação a distância. Numa escala que varia de um a sete para medir o grau de utilização de ferramentas e métodos de avaliação dos recursos e serviços presentes nos cursos de EaD, a realização do controle de evasão de estudantes obteve nota média 5,58.

Nesse sentido, a busca das causas de evasão apontadas pelos estudantes de cursos oferecidos nessa modalidade pode fornecer subsídios importantes para as instituições de ensino, que passariam a fazer um trabalho preventivo para reduzir os níveis de evasão.

Moura-Walter (2006) ressalta que a evasão tem gerado muitas pesquisas no Brasil e é caracterizada como um problema recorrente, mas com foco no ensino fundamental e médio e na modalidade presencial, apresentando poucos estudos relacionados à modalidade a distância. Confirmando essa afirmação, Abbad e Borges-Andrade (2006) ressaltam que existem na literatura poucos estudos sistemáticos sobre evasão na área de EaD, apesar deste ser um dos principais problemas da área.

De acordo com Vilarinho e Paro (2008) os motivos que levam à evasão são: motivos administrativos; pedagógicos; pessoais e tecnológicos. Além disso, a evasão pode também ser influenciada por necessidades individuais e regionais e pela avaliação do curso por parte dos alunos, tendo relação com a credibilidade das instituições ofertantes.

Santos *et al* (2008), ao pesquisarem os motivos junto a alunos evadidos de um curso de Ciências Biológicas a Distância, encontraram outros problemas: (a) procura da graduação a distância em determinada área por falta de opções em outras áreas; (b) trabalho em tempo integral (40 horas), gerando pouco tempo para os estudos, baixo desempenho acadêmico e dificuldades de aprendizagem.

Partindo dessas constatações, considera-se o presente estudo relevante visto que fornecerá dados que poderão subsidiar projetos pedagógicos voltados à EaD que venham a corresponder às necessidades desses estudantes.

Dessa maneira, buscou-se com o presente estudo investigar as possíveis causas da evasão em EaD, dando voz aos alunos evadidos, formados e ativos no referido curso, com o intuito de responder os seguintes questionamentos: O que os estudantes evadidos indicam como impedimento para concluir o curso? Quais as principais dificuldades apontadas por esses estudantes? Quais os fatores que influenciam o abandono do curso?

Nessa perspectiva, para responder a esses questionamentos foi definido como objetivo geral dessa pesquisa: Identificar e analisar as possíveis causas da evasão nas primeiras turmas do curso de Pedagogia UAB – UFSCar.

Uma vez traçado o objetivo geral, considera-se necessário traçar os seguintes Objetivos Específicos: (a) Identificar os índices de evasão nas duas primeiras turmas dos cursos de graduação em Licenciatura em Pedagogia; (b) Identificar as causas de evasão, percebidas pelos alunos evadidos, nas quatro primeiras turmas dos cursos de graduação em Licenciatura em Pedagogia e (c) Analisar os motivos de desistência relatados pelos alunos do referido curso.

Com a finalidade de contribuir para minimizar esses índices de evasão e buscar responder às indagações postas neste estudo, optou-se pela Abordagem Qualitativa, pesquisa empírica de cunho exploratório.

Dessa maneira, a pesquisa está organizada em quatro capítulos. O primeiro capítulo apresenta uma revisão da literatura visando fundamentar teoricamente esse estudo e descrever as bases conceituais da EaD, a Legislação Brasileira de Educação a Distância, as definições de Evasão, bem como a situação atual da

Evasão no Ensino Superior a Distância no Brasil. O segundo capítulo descreve o Procedimento Metodológico da Pesquisa no qual delimitamos o contexto da pesquisa, apresentamos os instrumentos, os sujeitos e os procedimentos de coleta e análise de dados. Já no terceiro capítulo apresentamos a discussão e os resultados encontrados. Encerramos com o quarto capítulo, apresentando a conclusão do trabalho e sugestões para pesquisas futuras.

CAPÍTULO 4 – CONCLUSÕES

O estudo aqui descrito relatou um caminhar pessoal, profissional e acadêmico, sendo que todos os esforços foram concentrados numa investigação que buscou os motivos que levam os alunos em cursos de graduação superior a distância a deixarem o curso. Portanto, desde o início, esta pesquisa, teve como objetivo investigar quais as possíveis causas que influenciaram a evasão de cursos a distância, segundo a percepção dos estudantes.

A evasão na EaD tem sido relatada como um problema que recorrente em todas as instituições de , independentemente dos níveis de ensino. Apesar da revisão da literatura realizada ter encontrado estudos sobre a evasão em cursos à distância, não foi verificada a existência de relatos de experiências ou programas de combate à evasão nessa modalidade.

Sendo assim, foi estabelecido um problema de pesquisa, selecionado um universo e organizado um caminho metodológico; o que possibilitou coletar dados e construir, a partir deles, conhecimentos e compreensões que pudessem contribuir com a discussão sobre essa temática.

Considerando a importância e a amplitude que o Sistema UAB tem no cenário das políticas de formação e de expansão do ensino superior público no Brasil, por meio da educação a distância, a pesquisadora optou por investigar as possíveis causas da evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia da UAB-UFSCar.

Por sua natureza qualitativa, esta pesquisa não buscou fazer generalizações. Partiu do pressuposto que ao apresentar questões a serem analisadas sobre o fenômeno da evasão na EaD e inferir algumas de suas causas, traria contribuições para o enfrentamento dos desafios da modalidade.

De acordo com o objetivo traçado para esta investigação, buscou-se construir algumas compreensões a partir dos indicadores relativos ao fenômeno da evasão, gerados no cotejamento entre os dados oficiais e as informações obtidas nas manifestações dos sujeitos da pesquisa, por meio dos dois questionários respondidos.

A partir da explanação a respeito das categorias identificadas e após a análise de conteúdo; as causas de evasão apontadas foram classificadas em endógenas ou exógenas ao curso. Foram classificadas como endógenas as causas

ligadas ao curso, e portanto que podem ser evitadas pelas instituições de ensino, gerando a diminuição dos índices de evasão. Já as causas exógenas, relacionadas à vida e características pessoais dos estudantes, fogem do poder de manipulação das instituições, mas podem ser minimizadas quando identificadas e trabalhadas junto aos alunos matriculados.

Entre as causas exógenas ao curso, a falta de tempo para o estudo é de maior frequência entre os registros dos alunos. O fator tempo também é apresentado como um dos principais motivos da escolha da modalidade de ensino a distância pelos alunos. Faz-se necessário pontuar que, no Questionário 2 (APÊNDICE B), na categoria Persistência, ficou evidenciada a subcategoria Flexibilidade de Horário como um motivo para a persistência no curso.

Outro aspecto relevante quanto a noção de tempo foi a constatação de que ela variou de acordo com o grupo de alunos entrevistados. Se por um lado para os alunos evadidos havia a expectativa de pouco tempo para dedicação ao curso; por outro lado para os alunos que persistiram em seus estudos havia a expectativa de perceber o tempo como algo a seu favor, pois embora estudar a distância requeira dedicação assim como na educação presencial, esses alunos apresentaram o poder de organizar o espaço e o tempo para os estudos.

Sendo assim, o gerenciamento de estudo por parte do aluno se mostra recorrente nas pesquisas sobre evasão na EaD e se evidencia como um problema para essa modalidade. Muito frequentemente grande parte dos alunos se deparam com a falta de tempo ou com a inabilidade em organizar seus horários de estudo em um curso a distância. Esse indicador sinaliza para as instituições de educação a distância o quão importante é dedicar períodos de formação aos profissionais que atendem esses estudantes - tutores, supervisores de área e coordenadores de polo, tendo em vista a importância de monitorar o acesso dos alunos desde o início do curso, auxiliando-os a compreender a ideia de tempo expressa nesse formato de ensino.

As respostas apontadas durante a pesquisa nos possibilitaram inferir que, caso seja detectado logo no início do curso o problema relativo à ideia de tempo e seja feita, prontamente, a orientação dos alunos com essa dificuldade, orientando-os quanto a necessidade de organização do tempo, o abandono do curso poderá ser evitado.

Ainda em relação às questões de organização do tempo e do acompanhamento dos alunos pela Instituição, é válido pontuar que essa pesquisa identificou que a maioria dos alunos evadidos alegaram ter abandonado o curso entre os Módulos II e III. Isso indica que ao iniciar as disciplinas curriculares, cabe à instituição perceber o que acontece no Módulo II parte de seus alunos a iniciarem o processo de evasão, fazendo-se necessário um monitoramento efetivo por parte da instituição.

Diante das considerações sobre a necessidade de acompanhamento efetivo dos alunos ao longo do curso, mostra-se imprescindível o monitoramento por parte da instituição, seja na forma de interação, de orientação e de *feedbacks* aos alunos. Na UAB-UFSCar, os tutores presenciais e virtuais são corresponsáveis pela formação de seus alunos e de acordo com os documentos oficiais desta instituição, na descrição de suas funções, os tutores têm um papel significativo no processo educacional, uma vez que a eles é destinada a responsabilidade de acompanhar o processo de formação dos alunos, solucionando dúvidas, avaliando, motivando e mediando interações.

A pesquisa aqui apresentada revelou que existem problemas de interação entre tutores e alunos, tanto virtuais quanto presenciais, problemas inclusive apontados como uma das causas de evasão dos alunos. Em relação à tutoria, as dificuldades apresentadas pelos alunos indicam a necessidade de revisões e acompanhamento no trabalho desses profissionais para o desenvolvimento da EaD na instituição, uma vez que os tutores são os principais responsáveis pelo acompanhamento do processo formativo dos alunos, em especial no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Esse acompanhamento, destinado aos alunos no decorrer do curso, estaria relacionado também à formação de uma comunidade virtual de aprendizagem, formada por todos agentes envolvidos; o que evitaria o sentimento de solidão relacionado pelos alunos ouvidos como um fator fortemente relacionado ao abandono. Conclui-se, portanto, que quando os alunos não se sentem como parte do curso, ou da instituição e quando não conseguem interagir com seus colegas e professores, estão mais propensos a abandonarem seus estudos.

De acordo com as informações obtidas junto aos documentos oficiais da instituição pesquisada, percebe-se que a interação e a comunicação são características encontradas na proposta da UAB-UFSCar. Mas, o sentimento de

solidão apontado pelos alunos sugere que desafios vêm sendo encontrados na construção de espaços de aprendizagem colaborativa próprios a modelos de educação a distância mais participativos. Portanto, mesmo que a instituição tenha tido a preocupação em oferecer no início do curso um Módulo Introdutório, fornecendo aos alunos uma formação voltada à familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem e suas ferramentas, de fato a verdadeira cultura de aprendizagem colaborativa ainda não se formou.

Em relação às situações apontadas a respeito da participação dos tutores e da interação entre os agentes do processo educativo indicaram a necessidade de se repensar a formação desses profissionais e introduzir novas estratégias para promover a formação de uma comunidade virtual de aprendizagem no AVA, visto que esse ambiente é o principal espaço formativo virtual da UAB-UFSCar.

Outro aspecto relevante está relacionado à necessidade da criação de vínculo entre aluno e a instituição, e por conseguinte o combate ao sentimento de solidão; o que pode vir a ser uma das possibilidades de estabelecer o sentimento de pertencimento aos espaços de aprendizagem do Polo de Apoio Presencial.

De acordo com as orientações do modelo de EaD da UAB-UFSCar, os Polos de apoio presencial são constituídos com o objetivo de promover apoio ao processo de formação dos alunos e possibilitar interação e a comunicação dos estudantes entre si e com os agentes formadores. O Polo de apoio presencial deve ser um referencial da instituição para os alunos, oportunizando a formação de uma identidade das turmas e permitindo a socialização e a interação entre os alunos, aspectos necessários ao processo de aprendizagem.

Outro aspecto observado nesta pesquisa diz respeito a parte dos relatos dos alunos entrevistados, que indicaram que os Polos são frequentados apenas para a realização das atividades presenciais obrigatórias e em situações de apresentação de relatório de estágios. Portanto, pode-se compreender as formas de utilização efetiva do Polo de Apoio, seja por meio da promoção de aulas presenciais e de grupos de estudos, ou pelas oportunidades de vivências de outras atividades formativas podem vir a contribuir para a diminuição dos índices de evasão do curso.

O material didático, disponibilizado aos alunos, também necessita ser repensado. De acordo com os relatos apresentados pelos participantes da pesquisa,

os alunos demonstraram que têm consciência de que se trata de um material de qualidade; porém, alegam que ele é de difícil compreensão “quando se tem que estudar sozinho”.

Ao analisar os documentos disponibilizados pela UAB-UFSCar, foi possível perceber a preocupação e o cuidado da Instituição na produção do material didático para o curso, disponibilizado em diversas formas: mídias virtuais e eletrônicas, além do material impresso. Entretanto, estudos já apresentados mostram que, o material didático para EaD devem ter características próprias, como: dialogicidade, clareza, objetividade e deve ser desenvolvido por demanda, ou seja, de acordo com as características da clientela atendida.

Associados à carência de apoio por parte dos tutores e à falta de interação no AVA, as características do material didático se mostram como um conjunto de fatores que inviabilizam o modelo de EaD, enquanto uma modalidade de ensino que se propõe a ampliar o acesso, a permanência e a formação de uma população que necessita estudar. Dessa forma, se faz necessário que a Instituição pesquisada avalie e pesquise junto aos seus alunos, a eficácia do material disponibilizado aos alunos, se este tem os auxiliado no processo de aprendizagem no curso.

Em relação ao perfil sócio demográfico dos alunos, a pesquisa aqui descrita revelou que as turmas analisadas eram compostas, majoritariamente, por pessoas do gênero feminino, com filhos e que já tinham uma atividade profissional. Nesse sentido, foi possível concluir que esse perfil funcionou como um fator que impulsionou a evasão do curso estudado, uma vez que os alunos afirmaram, em seus relatos, que imaginavam que o curso lhes daria condições de conciliar todas as atividades pessoais, profissionais juntamente às atividades de estudo.

A UFSCar possui uma tradição de compromisso com a formação de professores e preza pela excelência na oferta de seus cursos, primando pela qualidade do ensino oferecido e promovendo a pesquisa acadêmica no Brasil, buscando garantir a mesma qualidade tanto em seus cursos presenciais quanto em seus cursos oferecidos na modalidade a distância. Entretanto, quando se trata de EaD, é imprescindível que as especificidades dessa modalidade sejam levadas em consideração e que questões sobre o atendimento ao perfil dos alunos seja problematizado e constantemente avaliado.

Nesse sentido, é preciso que os dados sócios demográficos sejam avaliados e que o perfil da turma ingressante seja considerado, no momento do planejamento dos cursos. Os documentos disponíveis sobre a instituição afirmam que há dois questionários que devem ser respondidos pelos alunos ingressantes, um no momento da inscrição no vestibular e outro na ocasião da matrícula, o que possibilita à Instituição ter um conjunto rico de dados sócio demográficos desses estudantes. É possível concluir que a Instituição incluir nesses questionários perguntas que levantem, também, as características motivacionais, cognitivas, profissionais, além de hábitos e estratégias de aprendizagem dos alunos. Isso contribuiria sobremaneira para a caracterização de um perfil comportamental que pudesse dar indicadores para atualização do desenho do curso.

A partir da análise dos questionários aplicados, verificou-se que parte dos alunos participantes desta pesquisa se manifestaram favoráveis à oferta de apenas uma disciplina por vez, para que a quantidade de atividades pudesse ser condizente com a realidade de vida dos entrevistados. Não se trata de colocar em risco a qualidade do curso, mas, que ele tivesse uma característica de adaptabilidade ao perfil de seus alunos.

Por fim, é possível acreditar que as discussões construídas com base nos dados recolhidos e analisados durante essa pesquisa possam contribuir na compreensão do fenômeno da evasão na EaD e possam subsidiar as instituições ofertantes desses cursos no combate ao abandono discente. Essas contribuições, porém, estariam longe de colocar um ponto final nas discussões referentes à evasão nos cursos da modalidade a distância, por ser este um assunto complexo. Mas o intuito da pesquisa aqui descrita foi fomentar novas reflexões e estudos e, dessa forma, contribuir para a diminuição dos percentuais de evasão dos cursos.

Entende-se que a Educação a Distância tem um grande potencial em atender à demanda de educação superior no Brasil, podendo atender à necessidade emergente da formação de professores para Educação Básica. Entretanto, essa oferta de cursos de formação de professores na modalidade a distância deve estar inserida em uma política educacional de formação de professores, sempre amparada em parâmetros de qualidade, visando contribuir com a melhoria da educação no país.

Nesse sentido, a UAB representa uma política educacional de grande abrangência, no que tange à expansão da EaD no Brasil. E é a partir dessa perspectiva que acredita-se ser imprescindível que se reflita acerca do Sistema UAB no cenário da EaD brasileira, contemplando uma análise da gestão e da política de democratização do ensino superior. Assim, entende-se que pesquisas com os egressos do Sistema podem servir para a verificação da efetividade e eficácia da política de educação a distância, que têm como propósito primeiro a democratização e a universalização do Ensino Superior no país.

REFERÊNCIAS

ALVES, J.A. “**A “revisão bibliográfica” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis**”. Cad. Pesq. São Paulo, nº 81, p. 53-60, maio, 1992.

ABBAD, G. & Borges-Andrade, J.E. (2004). **Aprendizagem Humana em Organizações e Trabalho**. In: Zanelli, Borges-Andrade, Bastos (Orgs) *Psicologia: Organizações e Trabalho no Brasil*, 237-275. Artmed: Porto Alegre, RS.

ABBAD, G.S.; CARVALHO, R.S.; ZERBINI, T. **Evasão em Curso a Distância via Internet**: Explorando Variáveis Explicativas. In: ENCONTRO DA ANPAD, 29., 2005, Brasília, DF. *Anais...* Brasília, DF: ANPAD, 2005. 1 CD-Rom.

ALMEIDA, O. C. S. de. **Evasão em Cursos a Distância: validação de instrumento, fatores influenciadores e cronologia da desistência**. 2007. 177 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de Brasília, Brasília - DF 2007.

AMIDANI, C. **Evasão no ensino superior a distância: o curso de licenciatura em Matemática a distância da Universidade Federal Fluminense/CEDERJ - RJ**. 2004. 200 f Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília, Faculdade de Educação.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Editora 70. 2008.

BASTOS, A.T. **Polos de Apoio Presencial: Requisitos e Desafios da Gestão**. ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Belém/PA - UNIREDE, 2013.

BRASIL. **Decreto 5.622. Regulamenta o Artigo 80 da Lei 9394-96**. Diário Oficial da União, 19 de dezembro de 2005.

_____. **Decreto 5.800. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberto do Brasil**. Diário Oficial da União, 08 de junho de 2006.

_____. Secretaria da Educação a Distância - SEED/MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**, Brasília, 2007.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº. 02, de 10 de janeiro de 2007**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/portaria2.pdf>>. Acesso em 20 jan. 2014.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 20 jan. 2014.

BORGES, M. K., FAGUNDES Marcia R. N.. **A Educação a Distância na Perspectiva dos Estudantes: Olhares e Prospecções**. Santa Catarina, 2009. Disponível em file:///C:/Users/Micro002/Desktop/2014%20-%20DOCUMENTOS%20DIVERSOS%20-%20SME/2014/Downloads/334-2924-2-PB%20(4).pdf. Acesso em 13/05/2015.

BELLONI, M.L. **Mídia educação e educação a distância na formação de professores**. In: MILL, D.; PIMENTEL, N.M., Educação a distância: desafios contemporâneos. 2010. Cap. 16, p.245-266.

CARVALHO, R. S. **Avaliação de treinamento a distância: Reação, Suporte a transferência e Impacto do Treinamento no Trabalho**. 2003, Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, Brasília.

Censo EAD.BR – **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012**”, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED).

COELHO, M. L. A Formação Continuada Do Docente Universitário Em Cursos A Distância Via Internet: UM ESTUDO DE CASO. Disponível em: <http://www.abed.org.br/seminario2003/texto06.doc>. Acesso em 08/05/2015.

COSTA, M. L. F. **O sistema universidade aberta do Brasil: democratização e interiorização do ensino superior**. In: Introdução a educação a distancia. Maringá: Eduem, p.11, 2009.

FERNANDES, A. F.. **DESAFIOS DE CONTROLE DA EVASÃO EM CURSO TÉCNICO A DISTÂNCIA: um estudo de caso no IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba**. 2012. 194 f. Centro Universitário UNA Dissertação (Mestrado em Educação), Belo Horizonte, 2012.

FIUZA, P. J. **Adesão e permanência discente na Educação a Distância: Investigação de motivos e análise de preditores sociodemográficos, motivacionais e de personalidade para o desempenho na modalidade**. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

GOODE, W. J. & HATT, P. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1979.

GROSSI, M G R; NUNES, R C. **Comparação entre as características e percepções de alunos em curso e dos evadidos de um curso técnico a distância do IF Fluminense**. Revista EDaPECI São Cristóvão (SE) v.14. n. 3, p. 470-494 set./dez. 2014. Disponível em www.seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/download/2346/pdf. Acesso em 15/10/2015.

KOCHE, J. C. **Fundamentos da Metodologia Científica**. Petrópolis, 1997.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

LEMES, Sebastião de Souza; RIBEIRO, Ricardo. **A questão da escolarização enquanto um processo educativo complexo e o necessário apoio tecnológico: Algumas pistas de sua dimensão para entendimento e reflexões.** In: SOUZA, Cláudio Gomide de; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. (Org.). *Desafios educacionais para o século XXI: contribuições dos contextos espanhol e brasileiro.* 14 ed. Araraquara: Laboratório Editorial FCL- UNESP, 2010, v.único, p. 345 – 351.

LESSA, S. C. F. **Os Reflexos da Legislação de Educação a Distância no Brasil.** Aracaju, SE, 2011.

LITWIN, E. **Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MAIA, M. de C.; MEIRELLES, F. de S. & PELA, S. K. (2009). **Análise dos índices de evasão nos cursos superiores a distância no Brasil.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 10. Salvador: Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/073-TC-C2.pdf>>. Acesso em 13/02/2013.

MAIA, M., C. MEIRELES, F.S. **Evasão nos Cursos a Distância e sua relação com as Tecnologias da Informação e Comunicação.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 29, 2005, Brasília, DF. *Anais...* Brasília, DF: ANPAD, 2005. 1 CD-Rom.

MAIA, C. e MATTAR, J. **ABC da EaD: educação a distância hoje.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MILL, Daniel; FIDALGO, Fernando. **Espaço, tempo e tecnologia no trabalho pedagógico: redimensionamento na Idade Mídia.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília: v.88, n.220, p.421-444, set./dez. 2007.

MILL, D. et all. **O Desafio de Uma Interação de Qualidade da Educação d Distância: O Tutor e sua importância nesse processo.** Cadernos da Pedagogia Ano 02 Volume 02 Número 04 agosto/dezembro 2008.

MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MOURA-WALTER, A. **Variáveis Predictoras de Evasão em Cursos a Distância.** Dissertações de Mestrado, Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, Brasília. 2006.

MOURÃO C. I. et al. **Evasão Escolar: estratégias pedagógicas, gerenciais e comportamentais de minimização de suas taxas.** - UNIREDE - ESUD - XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Florianópolis/SC, 2014.

OBBADI, M. & JURBERG, C. (2005). **Educação a distância: algumas reflexões sobre a desistência.** *Tecnologia Educacional.* Ano 33, n. 167/169.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

PACHECO, M. M. **Políticas de Educação Profissional: A Evasão no Curso Técnico em Secretariado do Programa E-Tec Brasil no Paraná**. 2011. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011.

PACHECO, A. S. V. **Evasão: análise da realidade do curso de graduação em Administração a distância da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2007. 136 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

PALLOF. R. M., & Pratt, K. (2004). **O aluno virtual: um guia para trabalhar com alunos online**. Porto Alegre: Artmed.

PARO, E. M. de F. M. **Evasão de alunos na educação superior à distância**. Rio de Janeiro, 2011.111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, 2011.

PRETI, O. (Org.) **Educação a Distância: sobre discursos e práticas**. Brasília: Líber Livros, 2005,

PIMENTEL, Nara. **O ensino a distância na formação de professores**. Revista Perspectiva, Florianópolis, n. 24, p. 93-128, 2000.

REZER, E. **Educação a Distância: Expansão Nacional, Presença no Estado de Mato Grosso E Formação e Professores**. V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares, UFMT, 2009.

ROSSETTI, G. **Tutoria Presencial**, UFSCar, 2007.

ROSSETTI, G.; ALVES, M.L.N. **O Tutor em Foco: Diferenças entre O Virtual E O Presencial**. UFSCar, 2007.

SANTOS, E.M. dos *et al.* (2008). **Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>. Acesso em 2/02/2013.

SILVA, J. A. R. **A permanência de alunos nos cursos presenciais e a distância de administração – contribuições para gestão acadêmica**. Rio de Janeiro, 2012.

SOUZA, C. A.; SPANHOL, L. F. J.; LIMAS, J. C. O.; CASSOL, M. P. **Tutoria na Educação a Distância**, 2004. Disponível em <http://abed.org.br/congresso2004/por/html/088-TC-C2.htm>. Acesso em 25/10/2015.

TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

TOZONI-REIS. **Introdução a Pesquisa Científica em Educação**. Caderno de Formação: Formação de Professores educação cultura e desenvolvimento. V3. Curso de Pedagogia UNESP/UNIVESP. 2010.

UMEKAWA & ZERBINI. **Evasão e persistência em ações educacionais a distância: análise do perfil discente**. Rev. Psicologia. Organ. Trab., abr-jun 2015, vol. 15 num 2, pp. 188-200.

UMEKAWA, E. E. R. **Preditores de fatores relacionados à evasão e à persistência discente em ações educacionais a distância**. Ribeirão Preto, 2014.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. Disponível em: <www.uab.capes.gov.br>. Acesso em 13/02/2013.

UTIYAMA, F., BORBA S. F. P. **Uma ferramenta de apoio ao controle da evasão de alunos em cursos a distância via Internet**. III Congresso Brasileiro de Computação – CBComp 2003 Informática na Educação. Disponível na em: <http://64.233.179.104/search?q=cache:C-iVnpOnNhwJ:www.cbcomp.univali.br/anais/pdf/2003/ine153.pdf+%22educa%C3%A7%C3%A3o+a+distancia%22%2B%22desistente%22%2Bdefini%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&gl=br&ct=clnk&cd=14>. Acesso 08/03/2015

VARGAS, M.R.M; LIMA, S.M.V. **Barreiras a implantação de Programas de Educação e Treinamento à Distância**. Salvador, 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/092-TC-C3.htm>. Acesso em 18/02/2013.

_____. Educação a Distância no contexto da mudança organizacional. In: Lima, S.M.V. (Org.). **Mudança Organizacional: teoria e gestão**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

VILARINHO, L. R. Goulart & PARO, E. F. **Ensino Superior E Educação A Distância: Uma Proposta Para Diminuir A Evasão De Alunos**. 2008. Disponível em www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf. Acesso em 13/02/2013.

VILHENA, E. R. A. **A educação de jovens e adultos na modalidade a distância: o impacto da gestão no combate a evasão**. 2012.156f. Dissertação (mestrado) – Universidade Católica de Brasília, 2012.

ZORDAN, G. R. **Estudo sobre os fatores que influenciaram a evasão no curso de Administração da UFMA, na modalidade a distância, no polo de apoio presencial de Porto Franco-MA**. São Luís, 2012